Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Câmpus São João da Boa Vista

Nome Completo

Título:

subtítulo (se houver)

São João da Boa Vista Ano

Nome Completo

Título:

subtítulo (se houver)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Definição do grau.

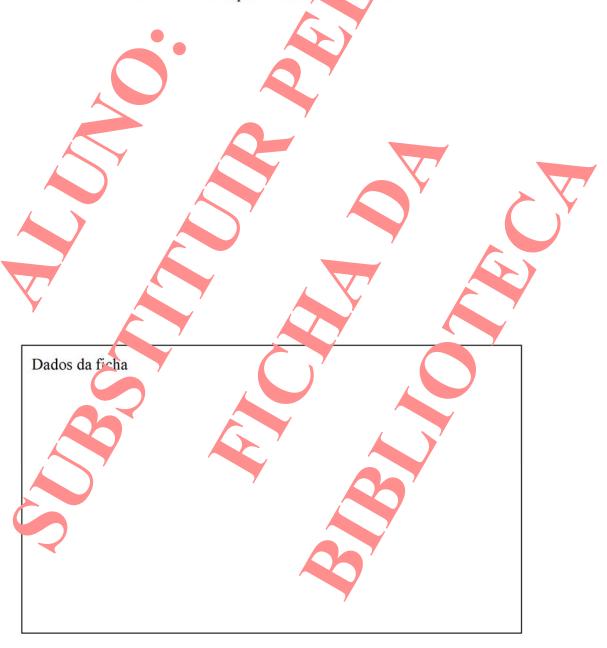
Área de Concentração: Área de Concentração do Trabalho

Orientador: Prof./Profa. Me./Dr./Dra. Nome Completo

Coorientador: Prof./Profa. Me./Dr./Dra. Nome Completo

São João da Boa Vista Ano Folha destinada à inclusão da Catalogação na Fonte - Ficha Catalográfica (a ser solicitada à Biblioteca IFSP – Câmpus São João da Boa Vista e posteriormente impressa no verso da Folha de Rosto (folha anterior).

Catalogação na Fonte preparada pela Biblioteca Comunitária Wolgran Junqueira Ferreira" do IFSP – Câmpus São João la Boa Vista





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Câmpus São João da Boa Vista

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

Formulá de Avaliação Final de 100

		_	Y	
Estudante:			Prontuário: _	-
			-)'	
Título:				
			•	-25
Tipo do	Y			
Trabalho: () Mon	ografia ()	art o () R	elatório Técnico	
Professor Orientado				
Nome	Aprovado	Reprovado	ussinatura	
		()		
		()	V'	
			7	
	()	()		V
				Y
				.
	()			
Resultado:	()	()		
O orientador some	nte registrará	o resultado e	assinará este formul	ário anós a
entrega da versão final co		o resultado e	desiria, d'esce forman	ario apos a
		C~ . l	in de Dee Viete	,
		290 109	io da Boa Vista,/_	
1922 19				
Orientado	or		Coordenador	

	ria. Texto no qual o auto alguém (não usar ponto j	

AGRADECIMENTOS

Agradecimento (opcional). Folha que contém manifestação de reconhecimento a pessoas e/ou instituições que realmente contribuíram com o autor, devendo ser expressos de maneira simples.

	1
Epígrafe (Opcional). Pensamentos retirados de u normalmente relacionado ao tema do trabalho, seguida de podem ser colocadas também nas folhas de abertura de	indicação de autoria. As epígrafes
	"Any fool can write code that a
	computer can understand. Good programmers write code that humans can understand".
	Martin Fowler

SOBRENOME, Prenome. **Título do trabalho de TCC colocado em negrito:** subtítulo (se houver). Ano da defesa. Tipo de documento (Grau e vinculação acadêmica) – Instituição, Local. Ano da entrega.

Exemplo: BUZATTO, David. Especificidade de Proteínas Cry de *Bacillus thu*ringiensis Baseada nas Características Conformacionais de Suas Estruturas Terciárias. 2017. Tese (Doutorado em Biotecnologia) – Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto. 2017.

RESUMO

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo do estudo. O texto deverá conter entre 150 a 250 palavras e ser antecedido pela referência do estudo. Também, não deve conter citações e deverá ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões. O resumo deve ser redigido em parágrafo único, seguido das palavras representativas do conteúdo do estudo, isto é, palavras-chave, em número de três a cinco, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Usar o verbo na terceira pessoa do singular, com linguagem impessoal (pronome SE), bem como fazer uso, preferencialmente, da voz ativa.

Palayra-chave: Palayra-chave 1. Palayra-chave 2. Palayra-chave 3. Palayra-chave n.

SOBRENOME, Prenome. **Título do trabalho de TCC colocado em negrito:** subtítulo (se houver). Ano da defesa. Tipo de documento (Grau e vinculação acadêmica) – Instituição, Local. Ano da entrega.

ABSTRACT

Elemento obrigatório. É a versão do resumo em português para o idioma de divulgação internacional. Deve ser antecedido pela referência do estudo.

Keywords: Keyword 1. Keyword 2. Keyword 3. Keyword n.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 $-$ Exemplo de figura $\dots\dots\dots\dots$	31
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Exemplo de tabela de 2 colunas	31
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	_	Exemplo of	de quadro		•	•			•	•	•		•	•	•	•			•				•	•		•		•	3	32
----------	---	------------	-----------	--	---	---	--	--	---	---	---	--	---	---	---	---	--	--	---	--	--	--	---	---	--	---	--	---	---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

1D Uma dimensão

2D Duas dimensões

3D Três dimensões

LISTA DE SÍMBOLOS

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	29
1.1	Justificativa	29
1.2	Objetivos	29
1.2.1	Objetivo Geral	29
1.2.2	Objetivos Específicos	29
1.3	Organização Deste Trabalho	30
2	REVISÃO DA LITERATURA	31
3	METODOLOGIA	37
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	39
5	CONCLUSÕES/CONCLUSÕES PARCIAIS	41
6	CRONOGRAMA	43
	REFERÊNCIAS	45
	APÊNDICES	47
	APÊNDICE A – TÍTULO DO APÊNDICE A	49
	APÊNDICE B – TÍTULO DO APÊNDICE B	51
	APÊNDICE C – TÍTULO DO APÊNDICE C	53
	APÊNDICE D – TÍTULO DO APÊNDICE D	55
	APÊNDICE E – TÍTULO DO APÊNDICE E	57
	ANEXOS	59
	ANEXO A – TÍTULO DO ANEXO A	61
	ANEXO B – TÍTULO DO ANEXO B	63

ANEXO	D – TÍTULO DO ANEXO D	67
ANEXO	E – TÍTULO DO ANEXO E	69

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é esclarecer aos autores o formato que deve ser utilizado nas monografias de TCC a serem submetidos ao final dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do IFSP câmpus São João da Boa Vista.

Neste documento estão listadas as seções obrigatórias que você deverá fornecer, bem como os exemplos dos comandos mais comuns que serão utilizados na construção de seu documento. Para pesquisar sobre mais comandos, recomenda-se a utilização do site https://ctan.org/, que é a biblioteca principal do LATEX, e o do site https://tex.stackexchange.com que é uma das principais comunidades para solução de dúvidas relacionadas a LATEX. Ambas são em inglês.

Parte inicial do texto, na qual devem constar o tema e a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho, tais como: justificativa, procedimentos metodológicos e estrutura do trabalho, tratados de forma sucinta. Salienta-se que os procedimentos metodológicos e o embasamento teórico são tratados, posteriormente, em capítulos próprios e com a profundidade necessária ao trabalho de pesquisa.

1.1 JUSTIFICATIVA

Texto da justificativa.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Qual seu objetivo geral.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Objetivo específico 1;
- Objetivo específico 2;
- Objetivo específico n.

1.3 ORGANIZAÇÃO DESTE TRABALHO

Como seu trabalho está organizado (capítulos).

2 REVISÃO DA LITERATURA

Texto da revisão da literatura, dividido em seções e subseções.

Este é um exemplo de como usar figuras. Referência cruzada: Figura 1

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar tabelas. Referência cruzada: Tabela 1

Tabela 1 – Exemplo de tabela de 2 colunas

Coluna 1	Coluna 2
Dado 1a	Dado 2a
Dado 1b	Dado 2b
Dado 1c	Dado 2c
Dado 1d	Dado 2d

Fonte: Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar quadros. Referência cruzada: Quadro 1

Cores								
Nome	Hexa	Amostra						
Preto	#000000							
Marrom	#993300							
Vermelho	#FF0000							
Laranja	#FF3300							
Amarelo	#FFFF00							
Branco	#FFFFFF							

Quadro 1 – Exemplo de quadro

Fonte: Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar equações. Referência cruzada: Equação 2.1

$$\sum_{i=1}^{n} i = \frac{n(n+1)}{2} \tag{2.1}$$

Exemplo de inserção de lista de código fonte (não use acentos no código!):

```
1
2
    * Classe de exemplo.
3
4
    * @author David Buzatto
5
6
   public class Grafo {
       public static void main( String[] args ) {
8
9
            System.out.println( "Exemplo de codigo fonte!" );
10
            System.out.println( "Nao use acentos!" );
11
12
       }
13
14
15
   }
```

Este é um exemplo de como inserir texto sem formatação (ambiente verbatim):

Texto sem formatação, como espaçamento igual.

Exemplo de lista de itens:

• **Item 1:** texto...;

```
Item 2: texto...;

Subitem: texto...;
Subitem: texto...;

Item 3: texto...;
Item n: texto....

Exemplo de lista numerada:

Item: texto...;

Item: texto...;
Subitem: texto...;
Subitem: texto...;
Subitem: texto...;

Subitem: texto...;
Subitem: texto...;
Subitem: texto...;
```

4. **Item:** texto....

Exemplos de comandos para texto e referências:

- Para iniciar um novo parágrafo, basta deixar uma linha em branco no código fonte;
- Não force o compilador a pular mais de uma linha, pois terá influência negativa na composição do documento;
- Sempre deixe o LATEX realizar a formatação de parágrafos e posicionamento de elementos:
- Utilização de aspas simples (abertura ', fechamento '): 'Texto entre aspas simples';
- Utilização de aspas duplas (abertura '', fechamento ''): "Texto entre aspas duplas";
- Negrito (comando \textbf): texto em negrito;
- Itálico (comando \textit): texto em itálico;
- Sublinhado (comando \underline): texto sublinhado;
- Negrito e itálico (usar comandos juntos): texto em negrito e itálico;

- Alterar cor do texto (comando \textcolor{cor}{texto}):
 - Exemplo \textcolor{red}{texto}: texto vermelho;
 - Exemplo \textcolor[RGB] {255, 102, 0}: texto laranja;
 - Exemplo \textcolor[HTML] {006AD7}: texto azul;
- Ambiente matemático inline (comando \$ expressão \$): $s = x^2 2x + 1$;
- Referência normal (comando \cite):
 - (AGAISSE; LERECLUS, 1995);
 - (ABEDI et al., 2014);
 - (CRICKMORE et al., 2016);
- Referência normal com mais de uma obra (comando \cite):
 - (AGAISSE; LERECLUS, 1995; ABEDI et al., 2014);
 - (NELSON; COX, 2014; CRICKMORE et al., 2016; AGAPITO-TENFEN et al., 2014);
- Referência nome e ano (comando \citeauthorandyear):
 - Agaisse e Lereclus (1995);
 - Abedi et al. (2014);
 - Crickmore et al. (2016);

Exemplo 1 de citação direta:

Os 20 aminoácidos usualmente encontrados como resíduos em proteínas contém um grupo α -carboxil, um grupo α -amino e um grupo R distinto substituído no átomo de carbono α . O átomo de carbono α de todos os aminoácidos, com exceção da glicina, é assimétrico e, portanto, os aminoácidos podem existir em pelo menos duas formas estereoisoméricas. Somente os estereoisômeros L, com uma configuração relacionada à configuração absoluta da molécula de referência L-gliceraldeído, são encontrados em proteínas (NELSON; COX, 2014, p. 81)

Exemplo 2 de citação direta:

These various insecticidal proteins are synthesized during the stationary phase and accumulate in the mother cell as a crystal inclusion which can account for up to 25% of the dry weight of the sporulated cells. The amount of crystal protein produced by a B. thuringiensis culture in laboratory conditions (about 0.5 mg of protein per ml) and the size of the crystals (24) indicate that each cell has to synthesize 10^6 to 2×10^6 δ -endotoxin molecules during the stationary phase to form a crystal (AGAISSE; LERECLUS, 1995, p. 1)

Exemplo de nota de rodapé 1 .

¹ Essa é uma nota de rodapé!

3 METODOLOGIA

Texto da metodologia.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Texto dos resultados.

5 CONCLUSÕES/CONCLUSÕES PARCI-AIS

Texto das conclusões.

Obs: Este capítulo deve ser intitulado "Conclusões Parciais" em trabalhos de graduação para a Validação de Projeto de TCC. Na Avaliação Final de TCC o nome do capítulo deve ser "Conclusões".

6 CRONOGRAMA

Segue abaixo o cronograma das atividades que serão executadas até a Avaliação Final de TCC.

Obs: Para facilitar, crie o cronograma usando o modelo do Word contido no projeto (imagens/templateCronograma.docx), ou qualquer outro *software*, salve a imagem e atualize o arquivo imagens/cronograma.png.

			Meses										
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
S	1	X	X										
ade	2		X	X	X								
jd	3			X	X	X							
Atividades	4			X	X								
Ą	5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

- 1. Descrição da atividade 1;
- 2. Descrição da atividade 2;
- 3. Descrição da atividade 3;
- 4. Descrição da atividade 4;
- 5. Descrição da atividade 5.

Obs: Este capítulo deve ser elaborado e estar contido em trabalhos de graduação para a Validação de Projeto de TCC. Na Avaliação Final de TCC este capítulo não deve existir, visto que não haverá atividades após a Avaliação Final.

REFERÊNCIAS

ABEDI, Z. et al. Acute, sublethal, and combination effects of azadirachtin and Bacillus thuringiensis on the cotton bollworm, Helicoverpa armigera. **J. Insect Sci.**, v. 14, p. 30, 2014. Citado na página 34.

AGAISSE, H.; LERECLUS, D. How does Bacillus thuringiensis produce so much insecticidal crystal protein? **J. Bacteriol.**, v. 177, n. 21, p. 6027–6032, 1995. Citado na página 34.

AGAPITO-TENFEN, S. Z. et al. Effect of stacking insecticidal cry and herbicide tolerance epsps transgenes on transgenic maize proteome. **BMC Plant Biol**, v. 14, p. 346, 2014. Citado na página 34.

CRICKMORE, N. et al. **Bacillus thuringiensis toxin nomenclature**. 2016. Disponível em: http://www.btnomenclature.info>. Acesso em: 04 de outubro de 2016. Citado na página 34.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1328 p. Citado na página 34.



APÊNDICE A - TÍTULO DO APÊNDICE A

Texto do Apêndice A.

APÊNDICE B – TÍTULO DO APÊNDICE B

Texto do Apêndice B.

APÊNDICE C - TÍTULO DO APÊNDICE C

Texto do Apêndice C.

APÊNDICE D – TÍTULO DO APÊNDICE D

Texto do Apêndice D.

APÊNDICE E - TÍTULO DO APÊNDICE E

Texto do Apêndice E.



ANEXO A - TÍTULO DO ANEXO A

Texto do Anexo A.

ANEXO B - TÍTULO DO ANEXO B

Texto do Anexo B.

ANEXO C - TÍTULO DO ANEXO C

Texto do Anexo C.

ANEXO D - TÍTULO DO ANEXO D

Texto do Anexo D.

ANEXO E - TÍTULO DO ANEXO E

Texto do Anexo E.